



Agroecologia e produção orgânica no Território Sul do Estado do Amapá *Agroecology and organic production in the South Territory of the State of Amapá.*

PENHA, Willis Freitas¹; CHUCRE, Sirlany Brandão¹; SALGADO, Jessé Valente¹;
LEÃO, Janilson Moraes de¹; PAULA FILHO, Galdino Xavier¹.

¹Universidade Federal do Amapá – *Campus Mazagão*, willis.penha@gmail.com;
sirlany.brandao123@gmail.com; jessev.salgado@gmail.com; janilsonmoraes18@gmail.com;
galdinopf@gmail.com

Eixo temático: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo: O território Sul do Amapá é constituído por populações tradicionais que desenvolvem seus sistemas de produção em estreita simbiose com os recursos naturais, principalmente rios e florestas. Considerando estes aspectos, este trabalho relata as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do Amapá – *Campus Mazagão* (NEA UNIFAP/MZG), as quais se dividem em dois eixos: **Educação socioambiental**, que visa a realização de cursos, palestras, diagnósticos e capacitação, e **Produção vegetal e animal na perspectiva agroecológica**, que consiste na implantação de viveiro para espécies medicinais, PANC e melitófilas; de banco de sementes crioulas e de sistema de criação de frangos caipiras orgânicas. Além da criação da Comissão de Produção Orgânica do Estado do Amapá (CPORG). Observa-se que há uma demanda considerável de produção agroecológica e orgânica nesse território, mas necessita ser mais fomentada por meio de pesquisa científica e assessoria técnica.

Palavras-Chave: Populações tradicionais; soberania; segurança alimentar.

Keywords: Traditional populations; sovereignty; food security.

Abstract: The southern territory of Amapá is made up of traditional populations that develop their production systems in close symbiosis with natural resources, especially rivers and forests. Considering these aspects, this paper reports the actions developed by the Study Center on Agroecology and Organic Production of the Federal University do Amapá - *Campus Mazagão* (NEA UNIFAP / MZG), which are divided into two axes: **Social and Environmental Education**, which aims at conducting courses, lectures, diagnostics and training, and **Plant and Animal Production in the agroecological perspective**, which consists in the implementation nursery for medicinal species, PANC and melitophils; of a Creole seed bank and organic free-range chickens breeding system. In addition to the creation of the Amapá State Organic Production Commission (CPORG). It is observed that there is a considerable demand for agroecological and organic production in this territory, but needs to be further fostered through scientific research and technical advice.

Contexto

Atualmente o estado do Amapá vem sofrendo os impactos da expansão da fronteira agrícola da monocultura de grãos, por meio de concessões e aquisição de terras por empresários da região sudeste do Brasil, em vários pontos de seu território (MARGARIT, 2018). Junto a esse processo observa-se a fragilidade dos sistemas de produção locais que pouco, ou quase nenhum investimento tem recebido, uma vez



que, é onde se concentra o maior percentual de agricultores, em especial no Território Sul do estado (constituído pelos municípios de Mazagão, Vitória do Jari e Laranjal do Jari) e, conseqüentemente, onde se encontra maior produção dos alimentos consumidos no estado, o que demonstra a sua importância para as estratégias de soberania e segurança alimentar (SEGOVIA, 2011).

Este território é habitado por populações tradicionais, indígenas, ribeirinhos e quilombolas que residem em unidades de conservação, e por agricultores familiares residentes em assentamentos de reforma agrária. Têm seus sistemas de produção baseados no agroextrativismo (roças de corte e queima; coleta de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) e castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* H.B.K.); pesca artesanal e pecuária extensiva de gado bubalino (MDA, 2006). Considerando estas especificidades, em 2017 foi constituído o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do Amapá–*Campus* Mazagão (NEA UNIFAP/MZG) visando a realização de ações que potencializem esses sistemas de produção por meio de cursos, palestras, apoio às organizações locais e realização de pesquisas acadêmicas que contribuam para dar visibilidade à estes sistemas de produção de alimentos desenvolvidos por estes grupos, que têm como base a agroecologia e a produção orgânica.

Desta forma, o presente trabalho descreve as experiências vivenciadas no âmbito do NEA UNIFAP-MZG no decorrer de 2018, relatando as ações realizadas, as que se encontram em andamento, o retorno recebido por meio da interação junto às organizações sociais locais, as expectativas futuras e as contribuições destas ações para as estratégias de desenvolvimento local.

Descrição da Experiência

A experiência aqui relatada foi desenvolvida entre fevereiro a dezembro de 2018, junto às populações tradicionais, indígenas, ribeirinhos, quilombolas e agricultores familiares da zona rural dos municípios de Mazagão, Vitória do Jari e Laranjal do Jari. A definição das atividades a serem implantadas baseou-se em metodologias participativas, com reuniões nas comunidades e visitas técnicas às famílias de agricultores; nas quais foram realizadas dinâmicas de interação, rodas de conversa e construções de diálogos sobre as histórias de vida e relação destas com a agroecologia, conforme preconizado por Morais & Callou (2017). Nesta etapa, as decisões sobre as etapas e procedimentos de todas as atividades eram tomadas junto às organizações sociais locais, mais precisamente as associações de agricultores.

As atividades de cursos, palestras e capacitação têm sido direcionadas aos agricultores, alunos de ensino fundamental e médio, discentes de graduação em Licenciatura em Educação do Campo na UNIFAP, cuja temática tem sido assuntos referentes à segurança e soberania alimentar destas populações, sobre os temas “Plantas alimentícias não convencionais e plantas medicinais da Reserva Extrativista Rio Cajari”, “Garantia de Conformidade Orgânica: Organismo de controle social e



Sistema Participativo de Garantia”, dentre outras (Figuras 1A e 1B). Os diagnósticos sobre a diversidade vegetal alimentar e cultural das populações do Território Sul do Amapá, encontram-se em fase de realização por meio da realização de Trabalhos de Conclusão de Curso visando obter informações sobre a dinâmica de funcionamento destas unidades produtivas.



Figura 01. **A:** palestra sobre agroecologia e mercados sustentáveis para alunos de graduação de Licenciatura em Educação do Campo da UNIFAP-Campus Mazagão (Créditos: Francisco Malheiros, 2019); **B:** capacitação sobre produção orgânica e mercados sustentáveis para agricultores de Macapá (Créditos: Zenaide Teles, 2019).

Por meio de pesquisas realizadas neste território, e da interação junto às organizações locais, detectou-se a necessidade de implementar algumas ações. Observou-se que algumas espécies nativas como uxi (*Endopleura uchi* (Huber.)), pequiá (*Caryocar villosum* (Aubl.)), e outras, utilizadas historicamente para alimentação e na medicina popular têm diminuído sua diversidade botânica em seus ambientes naturais e não se encontra ainda protocolo agrônomo sobre como reproduzir estas espécies. Desta forma, optou-se pela construção de um viveiro florestal para a produção de mudas de espécies melitófilas, medicinais e de plantas alimentícias não convencionais (PANC) e também pela implantação de um banco de sementes crioulas visando a preservação, multiplicação e distribuição destas espécies aos agricultores (Figuras 2A e 2B). Ambos instalados nas dependências da UNIFAP, Campus Mazagão, com recursos do CNPq e da própria UNIFAP.

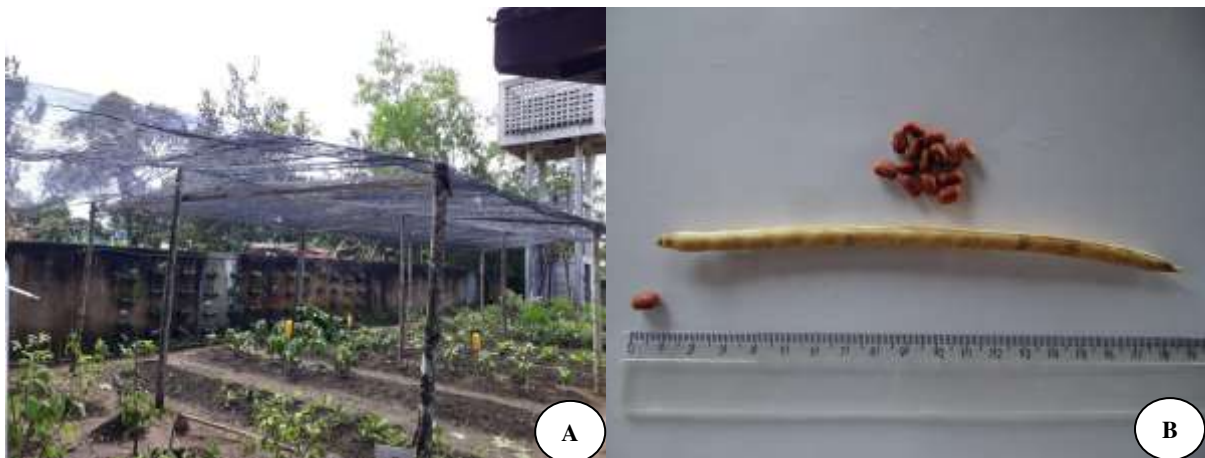


Figura 02. A: viveiro florestal de espécies melitófilas, medicinais e PANC (Créditos: Sirlany Brandão, 2019); B: sementes crioulas de caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.), coletadas na Reserva Extrativista Rio Cajari (1°05'10"S e 51°46'36"W) (Créditos: Sirlany Brandão, 2019).

Visando fortalecer as estratégias de segurança alimentar de muitas destas famílias, junto aos agricultores houve a definição por incrementar e melhorar o sistema de criação de aves de muitos estabelecimentos e, desta forma, foi implantado nas dependências da UNIFAP, com recursos do CNPq (Projeto “Implantação do Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do Amapá – Campus Mazagão (NEA – UNIFAP/MZG)” – Processo: 402994/2017-5), um galinheiro para a criação de aves caipiras orgânicas, que também servirá para ministrar atividades de capacitação e de treinamento para o público do NEA sobre as técnicas de criação destas aves.

A produção agroecológica e orgânica é predominante junto aos agricultores do Sul do Amapá (SEGOVIA, 2011; PAULA FILHO, 2018) Dessa forma, os pesquisadores do NEA, juntamente com seus parceiros e apoio de outras instituições vêm se empenhando para organizar esse setor. Uma das iniciativas tem sido a criação da Comissão de Produção Orgânica do Estado do Amapá (CPORG Amapá). O esforço empreendido pelo NEA e parceiros junto à Superintendência Federal de Agricultura do Estado motivou a publicação do edital de convocação para composição da CPORG, que ocorreu por meio de publicação no Diário Oficial da União de 26/09/2018. Posteriormente, as adesões foram recebidas e, dessa forma, constituída a comissão.

Resultados

O Território Sul do estado do Amapá constitui-se uma das últimas fronteiras agrícolas do Brasil que ainda dispõe de considerável estoque florestal e de famílias de agricultores desenvolvendo seus sistemas de produção de baixo impacto. Ao mesmo tempo, as instituições de ensino, pesquisa e de extensão no Estado são relativamente novas, quando comparadas à outras no Brasil, logo, as ações



desenvolvidas pelo NEA UNIFAP-MZG, têm contribuído significativamente para potencializar estas ações.

Observa-se que as ações desenvolvidas pelo NEA UNIFAP-MZG neste território, têm contribuído decisivamente para afirmar, nos aspectos positivos, a importância dos sistemas de produção destes agricultores para consolidar as estratégias de soberania e de segurança alimentar destas famílias, e também do Estado, visto que essa é a principal região produtora de alimentos, grande parte produzida pela agricultura familiar.

Vale ressaltar que uma das maiores problemáticas neste aspecto é a situação atual onde o estado do Amapá importa alimentos. Daí a importância destes grupos populacionais para o desenvolvimento do estado, no sentido de diminuir o déficit da importação de alimentos. E nesse sentido, o apoio institucional do NEA UNIFAP-MZG é visto como ação que se agrega a este conjunto de esforços.

Agradecimentos

Ao CNPq e UNIFAP pelo apoio financeiro para a realização deste trabalho. À EMBRAPA Amapá, IFAP e ICMBio pela parceria. Às associações de agricultores (Associação dos Produtores Agroextrativistas do Médio e Baixo Cajari (ASSCAJARI), Associação de Moradores e Trabalhadores em produtos da cadeia da sociobiodiversidade do Médio e Baixo Rio Cajari e Muriacá em atividade na RESEX Cajari (ACIOBIO) e Associação de Moradores Agroextrativistas do Rio Cajari (AMAEX-CA)) por todo apoio, parceria e oportunidade para realizar este trabalho.

Referências bibliográficas

DOU – DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Edital de convocação** – *publicado em 26/09/2018*. Brasília, DF, 2018. pág. 03.

MDA – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sul do Amapá** – *versão preliminar*. Brasília, DF, 2006. 12 p.

MARGARIT, E. Integração do Amapá ao circuito produtivo da soja. **InterEspaço**, Grajaú, v.4, n.12, p.108-119, 2018.

MORAIS, J.A. & CALLOU, A.B.F. Metodologias participativas e desenvolvimento local: a experiência do Projeto Dom Helder Câmara no assentamento Moacir Lucena. **Interações**, Campo Grande, v.18, n.1, p.165-177, 2017.

PAULA FILHO, G.X. **Plantas alimentícias não convencionais da Reserva Extrativista Rio Cajari, Amapá**: levantamento etnobotânico, composição química e

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte nos
Sistemas Agroalimentares



propagação. 2018. 195f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.

SEGOVIA, J.F. O. **Dimensão da agricultura familiar e periurbana no estado do Amapá:** desafios para o abastecimento frente à urbanização. 2011. 333f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.